

Teoria Sociológica II (3 créditos)

Prof. Frédéric Vandenberghe

Horário: quarta feira, das 16 às 19 horas

Consultas: a combinar com o professor

Como uma sequência imediata a *Teoria Sociológica 1*, dedicada aos “pais fundadores” da disciplina, esse curso pretende oferecer uma visão panorâmica das principais correntes na teoria sociológica do século XX, dos anos 1930 até os anos 1970. Talcott Parsons é, sem dúvida, a figura central desta época caracterizada pela institucionalização e profissionalização da sociologia, mas Karl Mannheim e Norbert Elias podem igualmente reclamar o *status* de teóricos clássicos cujo trabalho permanece uma fonte de inspiração até hoje. Utilizando a questão da “ordem social” como fio condutor para a reconstrução da trajetória da teoria social, o curso enfatizará as dimensões filosóficas subjacentes à sociologia e investigará como uma teoria geral da sociedade é construída. Concebido como uma única sequência de teorias que se aproximam ou se distanciam de funcionalismo estructural de Talcott Parsons, o curso está, no entanto, dividido em três partes ou “momentos”. Na primeira, o momento “weberiano”, investigaremos o conjunto de teorias que capitanearam a “revolução microssociológica” dos anos 70. A segunda parte corresponde ao “momento durkheimiano”. Ela é dedicada aos vários desenvolvimentos na teoria geral da ação de Parsons e a algumas das principais críticas a ela dirigidas. Na terceira e última parte, o “momento marxista”, focaremos as várias tendências da teoria crítica. A articulação entre os três momentos não apenas garante a continuidade entre a sociologia profissional e a sociologia clássica, mas também prepara o terreno para a emergência da “sociologia neoclássica” nos anos 80 (Bourdieu, Giddens, Habermas, Luhmann), que constitui o assunto de *Teoria Sociológica 3*.

1) Apresentação do curso

ALEXANDER, J.C. and GIESEN, B. (1987): "From Reduction to Linkage: The Long View of the Micro-Macro Link," pp. 1-44 in Alexander et al., eds., *The Micro-Macro Link*. Berkeley: University of California Press.

Parte 1: Teorias das ações, situações e figurações

2) A Fenomenologia

SCHUTZ, A. (1962): “Common Sense and Scientific Interpretation of Human Action”, pp. 3-47 in *Collected Papers I. The Problem of Social Reality*. The Hague: Martinus Nijhoff.
[Passagens em *Fenomenologia e relações sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979]

SCHUTZ, Alfred (1962): “On Multiple Realities”, pp. 207-259, in *Collected Papers I. The Problem of Social Reality*. The Hague: Martinus Nijhoff.

[Passagens em *Fenomenologia e relações sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979]

3) A Etnometodologia

GARFINKEL, H. (1967): "Studies of the Routine Grounds of Everyday Activities", pp. 35-75 in *Studies in Ethnomethodology*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

GARFINKEL, H. (1967): "Passing and the Managed Achievement of Sex Status in an Intersexed Person, Part 1", pp. 116-185 e 285-287 in *Studies in Ethnomethodology*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

4) O Pragmatismo e o interacionismo simbólico

DEWEY, J. (1896): "The Reflex Arc Concept in Psychology", *Psychological Review*, 3, 4, 357-370.

DEWEY, J. (1938): *Logic. The Theory of Inquiry*, pp. 101-119. New York: Holt, Rinehart and Winston
[*Lógica. A Teoria da investigação*, pp. 213-228 in *Os Pensadores. James, Dewey, Veblen*. São Paulo, Abril Cultural, 1983]

MEAD, Georg H. (1962) [1934] *Mind, Self and Society*, pp. 42-51, 68-82, 135-164. Chicago: The University of Chicago Press

5) A Sociologia dramaturgica

GOFFMAN, E. (1983): "The Interaction Order", *American Sociological Review*, 48, pp. 1-17.
["A ordem social e a interacção", in Winkin, Y.(org.): *Os Momentos e os seus homens*. Lisboa: Relógio d'água, 1999]

GOFFMAN, E. "On Facework", pp. 5-45 in *Interaction Rituals. Essays in Face-to-Face Behavior*. [*Ritual de Interação. Ensaios sobre o comportamento face a face*. Petrópolis: Vozes, 2011]

GOFFMAN, E.: "Introduction", pp. 1-16 e 238-255 in *The Presentation of Self in Everyday Life*.
[*A representação do eu na vida cotidiana*, pp. 11-24 e conclusão. Petropolis: Vozes, 1985]

GOFFMAN, E. (1963): "Face Engagements", pp. 83-111 in *Behavior in Public Places. Notes on the Social Organization of Gatherings*. Nova York: Free Press.

6) A Sociologia da figuração

Elias, N. (1994): *A sociedade dos indivíduos*, pp. 11-60, 80-101. Rio de Janeiro: J. Zahar.

Elias, N. (1993): *O processo civilizador*, vol.2, pp. 193-207. Rio de Janeiro: J. Zahar.

Parte 2: Talcott Parsons e o ‘consenso ortodoxo’

7/8) O funcionalismo estrutural

PARSONS, T. (1937) *The Structure of Social Action*, pp. 43-74, pp. 87-102. Glencoe: Free Press. [A estrutura da ação social. Petrópolis, Vozes, 2010]

PARSONS, T. (1951): “Some Fundamental Categories of the Theory of Action: A General Statement”, pp. 1-29 in Parsons, T. et al.: *Toward a General Theory of Action*. New York: Harper and Row.

PARSONS, T. (1952): *The Social System*, pp. 36-45. Nova York: Free Press.

Parsons, T. (1961): “An Outline of the Social System”, pp. 30-79 in Parsons, T. et al. (eds.): *Theories of society. Foundations of Modern sociological Theory*, Vol. 1. Nova York: Free Press.

PARSONS, T. (1964): “Some Reflections on the Place of Force in Social Process”, pp. 264-296 in *Sociological Theory and Modern Society*. Nova York: Free Press.

PARSONS, T. (1965): “Full citizenship for the Negro American? A Sociological Problem”, pp. 422-465 in *Sociological Theory and Modern Society*. Nova York: Free Press.

PARSONS, T. (1964): “Evolutionary Universals in Society”, *American Sociological Review*, 29, 3, pp. 339-357.

9) Sociologia cultural

GEERTZ, C. (1973): “Thick Description: Towards an Interpretative Theory of Culture”, pp. 3-30 in *The Interpretation of Cultures. Selected Essays*. Nova York: Basic Books. [A interpretação das culturas. Rio de Janeiro : LTC, 2008]

GEERTZ, C. (1973): “Ideology as a Cultural System”, pp. 193-233 in *The Interpretation of Cultures. Selected Essays*. Nova York: Basic Books. [A interpretação das culturas. Rio de Janeiro : LTC, 2008]

BELLAH, R. (1970): “Between Religion and Science”, pp. 237-257 in *Beyond Belief*. Nova York: Harper and Row.

SHILS, E. (1975): "Center and Periphery", pp. 3-16 in *Center and Periphery: Essays in Macrosociology*. Chicago: Chicago University Press.

10) Teorias de medio alcance

MERTON, R. (1936): "The Unanticipated Consequences of Purposive Social Action", *American Sociological Review*, 1, 6, pp. 894-904.

MERTON, R. (1968): "Manifest and Latent Functions", pp. 73-138 in *Social Theory and Social Structure*. Glencoe: Free Press.

[*Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Mestre Jou, 1970]

MERTON, R. (1973): "The Ambivalence of Scientists", pp. 383-412 in *The Sociology of Science. Theoretical and Empirical Investigations*. Glencoe: Free Press.

GOULDNER, A. (1973): "Reciprocity and Autonomy in Functional Theory", pp. 190-225 in *For Sociology. Renewal and Critique in Sociology Today*. London: Penguin

Parte III: Teorias do poder, da ideologia e da subjeção

11) A Sociologia do conhecimento e dos intelectuais

MANNHEIM, K.: "On the Interpretation of 'Weltanschauung'", pp. 33-83 in *Essays on the Sociology of Knowledge*. Londres: Routledge.

MANNHEIM, K.: "Competition as a Cultural Phenomenon", pp. 191-229 in *Essays on the Sociology of Knowledge*. Londres: Routledge.

MANNHEIM, K.: *Ideology and Utopia*, pp. 55-90. [*Ideologia e Utopia*. Rio de Janeiro, Zahar.]

12) O Marxismo Ocidental

LUKÁCS, G. (2003): "A reificação e a consciência do proletariado", pp. 193-240 in *História e consciência de classe*. São Paulo, Martins Fontes.

GRAMSCI, A. (1968) "O Moderno Príncipe", in *Maquiavel, a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SARTRE, J.P. (1967): *Questão de método*. São Paulo: Difel.

ADORNO, T.W. (2008): *Introdução à sociologia*. São Paulo: Ed. UNESP, 2008

13) Controvérsas Marxistas sobre o Estado e os seus aparelhos ideológicos

ALTHUSSER, L. (1983): *Aparelhos ideológicos de Estado. Nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado*, pp. 53-107. Rio de Janeiro: Edições Graal.

THOMPSON, E.P. (1978): *The Poverty of Theory*. Londres: Merlin Press.

POULANTZAS, N. (1980): *O Estado, o poder, o socialismo*, pp.141-185. Rio de Janeiro: Edições Graal.

MILIBAND, R. (1973): “Poulantzas and the Capitalist State”, *New Left Review*, 82, pp. 83-92.

LACLAU, E. (1975): “The Specificity of the Political: Around the Poulantzas-Miliband Debate”, *Economy and Society*, 5, 1, pp. 87-110.

POULANTZAS, N. (1976): “The Capitalist State: A Reply to Miliband and Laclau”, *New Left Review*, 95, pp. 63-83.

ABERCROMBIE, N. and TURNER, B. (1978): “The Dominant Ideology Thesis”, *British Journal of Sociology*, 29, 2, pp. 149-170.

14) Arqueologia – Genealogia – Governmentalidade

FOUCAULT, M. (1994) [1963]: “Prefácio à transgressão”, *Ditos & escritos*, III, pp. 29-46.

FOUCAULT, M. (1994) [1964]: “A loucura, a ausência da obra”, in *Ditos & escritos*, I, pp. 190-198.

FOUCAULT, M. (1994) [1971]: “Nietzsche, a genealogia, a historia”, in *Ditos & escritos*, II, pp. 260-281.

FOUCAULT, M. (1994) [1977]: “A vida dos homens infames”, in *Ditos & escritos*, IV, 203-222.

FOUCAULT, M. (1994) [1978]: “A filosofia analítica da política”, *Ditos & Escritos*, V, pp. 37-55.

FOUCAULT, M. (1994) [1983]: “A escrita de si”, in *Ditos & Escritos*, V, pp. 144-162.

FOUCAULT, M. (1994) [1984]: “A ética do cuidado de si como prática da liberdade”, in *Ditos & Escritos*, V, pp. 265-287.

Bibliografia de Apoio

Obs: Esta é uma bibliografia geral. A cada semana, será entregue uma bibliografia mais específica.

Alexander, J. (1987): *Twenty Lectures. Sociological Theory since World War II*. New York: Columbia University Press.

Baert, P. (1998): *Social Theory in the Twentieth Century*. Cambridge, Polity.

Berger, P. & Luckmann, T.(1978): *A construção social da realidade. Tratado de sociologia do conhecimento*. Petrópolis, Vozes.

Bernstein, R. (1976): *The Restructuring of Social and Political Theory*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Bottomore, T. and Nisbet, R. (eds.) (1980): *História da análise sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar.

Ferry, L. e Renault, A. (1989): *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. São Paulo: Ed. Ensaio.

Gouldner, A. (1970): *The Coming Crisis of Western Sociology*. New York: Basic Books.

Turner, J. (1998): *The Structure of Social Theory*. London: Wadsworth.

Skinner, Q. (ed.) (1985): *The Return of Grand Theory in the Human Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press.